

Leituras da Cidade: Linha Turismo e Linha Preta. O Patrimônio Cultural como Território de Disputas Identitárias na Capital Paranaense (1990-2018)

Sandro Cavalieri Savoia

143ª Defesa:

15 de fevereiro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Felipe Borborema Cunha Lima (Coorientador/UNIVILLE)

Prof. Dr. Paulo Jorge Marques Peixoto (membro externo/Universidade de Coimbra-UC)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera membro interno (UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação, cujo tema envolve patrimônio, história e turismo, por meio de um diálogo interdisciplinar, objetiva analisar as disputas identitárias na capital paranaense, tendo como vetores de memória os bens patrimoniais que compõem os itinerários urbanos da Linha Turismo e da Linha Preta. O primeiro foi construído na década de 1990, no contexto do mercado mundial das cidades, quando estava em voga o discurso da política do *city marketing*, responsável pela constituição das imagens-síntese da cidade, como: capital ecológica, cidade-modelo, cidade de primeiro mundo, cidade de todas as gentes. Imagens excludentes, uma vez que têm como característica o fato de serem homogêneas e homogeneizadoras, formadoras dos mitos da capital de classe média e de cidade europeia. O segundo itinerário, em construção desde 2015, quando foi proposto por parte de segmentos dos movimentos sociais – que não se viam contemplados na imagem da cidade quando do seu processo de turistificação – envolve a ativação patrimonial de bens culturais constitutivos da história e da cultura afro-brasileira e africana em Curitiba. Para a compreensão de tal embate, buscaram-se analisar por meio de fontes documentais e bibliográficas o contexto das políticas urbanas e sua relação com o passado histórico da capital paranaense, especialmente as políticas desenvolvidas nas gestões Lerner e Greca, bem como foi feita uma pesquisa *in loco* nos itinerários urbanos em questão.

Palavras-chave: patrimônio; turismo; Curitiba.